

## AMOR FIRME

SÉRIE: AMAR

CÓDIGO: 254004

TEXTO: Hebreus 12.1-13

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 30/10/2005

MENSAGEM 04

## INTRODUÇÃO

Nós estamos muito acostumados com a idéia de amor como um sentimento. Porém, ainda que exista o conceito de sentimento relacionado ao amor, nós encontramos nas Escrituras que o amor é, por vezes, imperativamente determinado, enquanto que sentimentos não obedecem a ordens e determinações. Nas Escrituras, o amor é, muitas vezes, muito mais do que um simples sentimento. Por exemplo, quando Paulo escreve a Tito sobre mulheres amarem seus maridos, ele demonstra claramente que o amor é algo que pode ser aprendido.

Veremos neste estudo que a passagem de Hebreus 12.1-13, em boa parte, tem a ver com o amor. Vejamos o que diz o versículo 1: *...uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta.* O escritor deste livro escreve essa carta pois os hebreus estavam desanimados. Alguns haviam crido em Cristo e tinham esperança que o Seu reino se estabelecesse, mas como isso ainda não havia acontecido, eles estavam sentindo-se enganados. Além disso, estavam sendo perseguidos e humilhados.

Por conta desses questionamentos é que, logo no início da carta, o escritor lhes diz que a vida cristã não é algo fácil e gostoso, como um passeio no parque. Ela implica em uma série de lutas. Para explicar isso, o autor utiliza a figura de um atleta. Ele afirma que Deus nos ama, porém, como cristãos, temos que participar de uma corrida em condição semelhante à dos atletas. É relativamente fácil apreciarmos a glória de atletas vitoriosos, porém, será que sabemos como é, de fato, a vida deles? Pelo que já vi e ouvi de atletas, eu entendo que é uma vida de disciplina, restrição à alimentação, restrição às horas de lazer para mais tempo de trabalho, treinos e dores. É interessante observar que o conceito de atleta na língua grega era “aquele que agoniza”.

A vida cristã, tal como a encontramos nas Escrituras, não tem nada de poesia. Pelo contrário, é uma vida marcada por firmeza. Conseqüentemente, podemos dizer que **a prática do amor genuíno envolve firmeza.** Pensando, então, na questão da firmeza, gostaria de dividir esse estudo em dois pontos. O primeiro deles é que a vida cristã envolve uma disciplina pessoal, aspecto que encontramos no versículo 1 de Hebreus 12. Pensando que a vida cristã é como a vida de um atleta, e que o cristão deve correr a corrida que lhe foi proposta, encontramos aqui algumas indicações sobre como devemos correr essa corrida.

## AMAR ENVOLVE DISCIPLINA PESSOAL

### Livrar-se do peso

No versículo 1 é dito: *...uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha...* Primeiramente, a firmeza e a disciplina são requeridas da pessoa que ama a Deus e, para tanto, é necessário livrar-se do peso que atrapalha. Regularmente, eu jogo futebol com um grupo de amigos. Alguns deles, por virem direto do trabalho para o campo, a primeira coisa que fazem quando chegam é tirar suas roupas de trabalho e colocar uma roupa adequada. Nunca se disse que era proibido jogar de terno, mas ninguém o faz, pois é muito peso.

O escritor de Hebreus está explicando que a vida cristã tem que se livrar, em primeiro lugar, de um excesso de peso. Para o atleta, isso pode significar livrar-se de um excesso de peso corporal ou então das roupas que estava usando antes de treinar. Pensando especificamente na vida cristã, isso significa livrar-se de algo que, embora não tenha nada de errado, não contribui para a carreira que você tem que correr. Pode ser que o seu peso seja a dedicação que tem dado ao seu

emprego, ou a quantidade de horas que você dorme, ou o tempo de lazer que você quer. Se atrapalha, é preciso livrar-se disso.

## Livrar-se do pecado

Ainda no versículo 1, o escritor fala do livrar-se do pecado: *...uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, **livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta.*** Neste caso, não é simplesmente um peso, pois o peso não é um pecado ou transgressão e pode ser legítimo. Entretanto, esse segundo ponto diz respeito a um pecado específico que domina nossa vida. Todos temos uma natureza pecaminosa e, da maneira como essa natureza se manifesta hoje em sua vida, você deve encontrar qual é o seu principal inimigo em termos de pecado. Talvez seja a maneira como você tem tentado resolver as coisas com mentira. Talvez o seu grande inimigo seja a ganância, ou a amargura. Pode ser ainda o seu jeito agressivo com as outras pessoas. Entenda que, enquanto você não se livrar do pecado que o domina, você estará abrindo a porta para outros pecados dominarem você. Em Provérbios 28.13 lemos: *Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.*

## Perseverança

No final do versículo 1, o escritor também diz: *...uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e **corramos com perseverança a corrida que nos é proposta.*** O verbo grego para perseverar tem o sentido de permanecer debaixo ou aguentar o peso. Sem sombra de dúvida, aqueles hebreus estavam passando por dificuldades, por isso o escritor lhes diz para aguentarem firme. Se você tem a prática de fazer exercícios regulares sabe que, ao parar por alguns dias, nem o corpo e nem a cabeça querem voltar. É fácil fazermos o que nos dá vontade, mas esta corrida de que falamos foi proposta por Deus e não há espaço para fazermos o que quisermos ou quando quisermos. O que interessa é o que Deus determinou, por isso é que precisamos perseverar e nos manter firmes.

## Alvo

Como quarto aspecto dessa disciplina pessoal, vejamos o que diz o versículo 2 de nossa passagem de estudo: *... tendo os **olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé.** Ele, pela alegria que lhe fora*

*proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.* Em qualquer competição, é preciso ter um alvo bem definido. Ao assistirmos uma partida de tênis, podemos perceber que o tenista nunca deixa de olhar para a bola. Alguém que está numa luta tem que estar atento aos gestos e intenções do oponente. Um goleiro está sempre observando e analisando os atacantes. Há alguns anos, alguns caçadores me explicaram porque um cachorro que auxilia na caça a onças precisa necessariamente ter um rabo. É que, uma vez que ele tem o rabo para encostar no chão e sentir o meio em que está, ele pode manter sempre os seus olhos na onça. Quando se amputa o rabo de um cachorro e ele toca o seu corpo em algum lugar, ele olha para trás e isso é suficiente para a onça atacá-lo. Pensando em nossa vida cristã, nós não podemos tirar os olhos de Jesus. Esse é o nosso objetivo.

## Exemplo

Além disso, no versículo 3, lemos: ***Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem.*** O próprio Senhor Jesus suportou a humilhação dos pecadores contra si e nos serve de exemplo. No versículo 4, ele também diz: *Na luta contra o pecado, **vocês ainda não resistiram até o ponto de derramar o próprio sangue.*** O Senhor Jesus fez isso. Lembre-se que o amor que Deus espera de nós é um amor comparado à dedicação de um atleta, à dedicação de alguém que sabe onde quer chegar, se livra de pesos, se livra de pecados, corre com perseverança, mantém seus olhos firmes em Jesus e segue o Seu exemplo. Portanto, o amor que Deus espera que tenhamos por Ele é um amor que certamente envolve disciplina pessoal.

## AMAR ENVOLVE DISCIPLINA INTER-PESSOAL

### Deus disciplina

Além da nossa própria disciplina, o amor que Deus tem por nós também envolve uma disciplina inter-pessoal, ou seja, uma disciplina que Deus aplica em nós. Aquele que nos salvou e nos tirou das trevas, colocando-nos com os pés firmes na rocha, tem um propósito para nós e não está disposto a abrir mão do Seu plano para nós por causa de falta de perspectivas, falta de disciplina, seduções, ilusões, etc. Deus não está disposto a abrir mão de Seus propósitos por conta de nossa inconsistência humana e mundana. Ele mantém o Seu propósito a todo o custo e, por conta disso, o Seu amor acaba se manifestando de outra maneira.

No versículo 5, é dito: *Vocês se esqueceram da palavra de ânimo que ele lhes dirige como a filhos: “Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem se magoe com a sua repreensão...* Como parte do amor de Deus na Sua relação conosco, Ele nos disciplina e repreende. É bom lembrarmos que esse versículo é uma citação do texto de Provérbios 3.11-12. As palavras empregadas neste versículo e traduzidas por disciplina e repreensão têm sentidos bastante amplos. Disciplina, tradução da palavra *musar*, tem o significado de instrução, ensino, advertência e, algumas vezes, foi associada ao castigo com vara. A palavra traduzida por repreensão, *tokachah*, tem o sentido de argumento, disciplina e castigo. Essas duas idéias falam que Deus nos ensina, instrui, argumenta conosco, adverte, disciplina e castiga. Há um leque de sentidos aqui que têm a ver com o que Deus deseja fazer em nossas vidas. Portanto, é importante você saber, em primeiro lugar, que esse Deus que ama, disciplina.

### Disciplina por amor

Em segundo lugar, vejamos o que diz o versículo 6: *pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho*”. Se o seu filho tenta, obstinadamente, enfiar um grampo de cabelo numa tomada, como pai ou mãe que ama, o que é que você faz? Deixa-o passar pela experiência de levar um choque? Não. Por amor, você o repreende e não o deixa fazer aquilo, pois sabe quais serão as consequências. Deus nos disciplina não porque seja cruel ou insensível, mas porque Ele nos ama. Ele tem um propósito à frente e sabe que agora é necessário repreender, castigar e disciplinar.

### Direito e dever

Não somente isso, mas, no versículo 7, lemos: *Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina; Deus os trata como filhos. Ora, qual o filho que não é disciplinado por seu pai?* Todo filho é disciplinado, instruído e advertido pelo pai. Esse é um dever do pai e um direito e privilégio do filho. No versículo 8, o escritor de Hebreus diz: *Se vocês não são disciplinados, e a disciplina é para todos os filhos, então vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos*. A disciplina que Deus exerce em nós não é somente porque Ele nos ama, mas porque, uma vez que somos incluídos na comunidade, somos filhos de Deus. Algumas vezes, vendo a maneira como algumas crianças agem em público, eu até tenho vontade de discipliná-las, porém eu não sou o pai e a disciplina é dever dele. Através do relacionamento de um filho com seu pai, ele descobre

que tipo de relacionamento vai ter com Deus. A maneira como um pai trata seu filho deve lhe comunicar como Deus nos trata, mas se não há disciplina, não há resultados. Na mente de Deus, a única razão para não haver disciplina é ser o filho ilegítimo. Na nossa mente, por vezes, achamos que Deus não entende o que passamos e achamos que não disciplinar será a melhor maneira de agir. Eu já tive oportunidade de conversar com pessoas que me dizem já terem sido crentes e que agora, distantes de Deus, estão numa boa. Isso me leva a concluir que essas pessoas nunca foram crentes, pois se fossem estariam debaixo da disciplina de Deus. Acham que são ou foram filhos, mas são, na verdade, ilegítimos, pois Deus disciplina a todos a quem ama.

### Disciplina com instrumentos

É parte da relação inter-pessoal de Deus tratar-nos com disciplina e, conseqüentemente, gerar dor e tristeza, como lemos no versículo 11: *Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados*. Quando Deus nos ministra a Sua disciplina, Ele nos ministra tristezas, quer sejam perdas, pessoas, enfermidades, vergonha ou repreensão. A verdade é que Deus usa instrumentos comuns da nossa vida cotidiana para abrir nossos olhos e nos colocar no caminho que Ele preparou para cada um de nós. No versículo 7, lemos: *Suportem as dificuldades recebendo-as como disciplina...* Devemos suportar e aguentar firmes tudo aquilo por que passamos, recebendo isso como disciplina. A palavra grega usada neste versículo para disciplina é a palavra *paideia*, de onde se originou pedagogia. Portanto, vemos que o que Deus quer é nos ensinar através das experiências duras e tristes pelas quais nos faz passar.

### Disciplina com propósito

No versículo 10, lemos: *Nossos pais nos disciplinavam por curto período, segundo lhes parecia melhor; mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade*. É interessante observarmos o contraste existente neste versículo. Um pai deve ensinar sempre, advertir quando necessário e utilizar a vara em casos extremos, por um curto período de tempo. Anos atrás, eu falei do Evangelho para um homem que, sendo alcólatra e violento, batia nos filhos independentemente do que acontecesse. Ele acabou por se converter e mudou suas atitudes. Já o Senhor nos disciplina ao longo de toda a nossa vida, visando o nosso próprio bem e a eternidade. No versículo 11, é dito:

*Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados. A disciplina divina contribui para a formação de caráter que Deus tem para cada um de nós.*

## COMO COOPERAR COM ELE?

Pelo que vimos até aqui, podemos dizer que, além de firmeza, **a prática do amor genuíno envolve disciplina**. Disciplina da nossa parte, pessoal, para agirmos em conformidade com a vontade de Deus, e disciplina inter-pessoal, proveniente do amor divino, que quer manter nossa vida direcionada para o alvo correto. Lembre-se que Aquele que nos ama ao ponto de nos entregar Seu filho, requer amor completo de nossa parte. Ele está comprometido em nos levar ao estágio planejado, usando de meios doloridos, geradores de tristeza e dificuldades, mas visa nos tornar semelhantes a Ele para estarmos habilitados a realizar o que Ele deseja.

Pensando, então, em como podemos responder à disciplina e ao chamado de Deus, há alguns aspectos práticos que são apresentados pelo escritor de Hebreus. Vários deles, que já vimos, estão destacados abaixo: *1...livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, 2 tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem. 7 Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina; Deus os trata como filhos. Ora, qual o filho que não é disciplinado por seu pai?* No versículo 5, é mencionado ainda algo sobre o não desprezar a disciplina do Senhor: *Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem se magoe com a sua repreensão*. Podemos recordar aqui a história de Saul. Deus lhe ordenou que destruísse todos os animais e todo o povo amalequita. No entanto, pensando nas vantagens que poderia tirar daqueles animais, daquele povo e de seus objetos, acabou mantendo para si o que havia de melhor ali. Saul, aparentemente, teve uma boa idéia. No entanto, ele desprezou a ordem de Deus e sofreu as consequências por isso. No versículo 5, aparece ainda o verbo magoar-se, que no grego tinha o sentido de estar cheio, ou sentir fastio. Nós não podemos sentir fastio ou nos cansarmos daquilo que Deus tem feito por nós. Pelo contrário, no versículo 9, ele menciona o respeito e a submissão que devemos ter: *Além disso, tínhamos pais*

*humanos que nos disciplinavam, e nós os respeitávamos. Quanto mais devemos submeter-nos ao Pai dos espíritos, para assim vivermos!*

No versículo 11 é dito: *...Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados*. A vida cristã é uma vida de exercício. Se você já esteve numa clínica de fisioterapia, sabe que a prática é fazer exercícios regularmente e da maneira certa, para então atingir os objetivos esperados. A vida cristã é uma vida em que devemos constantemente colocar em prática aquilo que aprendemos, para então colher os frutos. Nos versículos 12 e 13, lemos também: *Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes. 13 Façam caminhos retos para os seus pés”, para que o manco não se desvie, antes, seja curado. Busque a força do Senhor para ter uma nova postura e para andar na retidão.*

## Torcida

Para concluir esse estudo, gostaria de retomar as palavras do versículo 1: *Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta*. Quando o autor se refere a essa “nuvem de testemunhas”, ele está falando da torcida que há no estádio, vendo a corrida proposta por Deus. Na verdade, mais especificamente, essas testemunhas são as pessoas apresentadas no capítulo 11 de Hebreus, incluídas na galeria da fé. São pessoas que foram torturadas, afligidas, maltratadas e até mortas por conta do Evangelho, e agora estão olhando para você e dando-lhe apoio enquanto você também percorre essa corrida proposta por Deus. São pessoas como Moisés, que abriu mão das riquezas do Egito para sofrer com seu povo; como Raabe, que abriu mão da segurança que tinha em sua cidade; como Abrãao, que deixou a sua terra e a idolatria, estando disposto a sacrificar seu próprio filho; como Abel, que foi condenado por seu próprio irmão; como Noé, que fez o absurdo de construir uma enorme arca. Todos eles estão lhe dizendo para obedecer, aceitar a disciplina e aguentar firme, para permanecer na retidão e continuar na corrida. O projeto de vida cristã não é um projeto de passeios no parque ou de ausência de enfermidades e de problemas. Ele inclui sofrimento e dor. No entanto, também inclui a graça e o poder de Deus, que nos tornam vitoriosos.